O Karate é uma disciplina de desenvolvimento pessoal através de práticas de luta, originada em Okinawa. Um de seus principais alicerces são os Kata (exercícios formais), seqüências pré-determinadas de técnicas que simulam combates contra vários adversários. As técnicas que compõem os Kata foram passadas de geração em geração, sendo essa a principal forma de manutenção das tradições do Karate. Diferentes Kata são praticados nos estilos existentes, porém, apenas os de quatro estilos são reconhecidos no sistema olímpico: Gōjū-ryū, Shitō-ryū, Shōtōkan e Wadō-ryū. Este estudo trata de analisar aspectos culturais relacionados aos Shiteigata, os exercícios formais obrigatórios exigidos nas competições oficiais organizadas pela World Karate Federation (WKF), em especial as suas nomenclaturas. Para este trabalho foram selecionados, especificamente, os Kata do estilo Shōtōkan (KankūDai e Jion). As informações foram obtidas através de um estudo histórico sobre a natureza dos Kata de Karate em sua dimensão cultural, procurando-se estabelecer relações entre esses conteúdos e os costumes e práticas culturais orientais. As fontes históricas consultadas foram monografias, livros, artigos de periódicos, sites e manuais de arbitragem. As informações coletadas foram submetidas à análise documental. Identificar as diferentes representações culturais que deram origem aos Kata revela as facetas de cada técnica. Suas simbologias culturais remetem à riqueza cultural presente no Karate, diferenciando-a das práticas esportivas ocidentais. A compreensão de tais aspectos e símbolos é importante para a compreensão dos Kata pelo praticante, não apenas como forma de desenvolver o físico, mas também para seu crescimento pessoal. Espera-se que esse estudo contribua para as Ciências do Esporte e para a Comunidade do Karate, promovendo reflexões acerca das normativas corretas de uso das ferramentas de tradução e escrita, além da compreensão dos elementos culturais presentes nos gestos técnicos dos exercícios.